

Museu Dom Bosco após 50 anos

Dom Bosco Museum after 50 years

LIDIAMAR BARBOSA DE ALBUQUERQUE¹

MARIA APARECIDA DE SOUZA PERRELLI²

NEWTON RAYMUNDO GOMES DE MIRANDA³

EMÍLIA MARIKO KASHIMOTO⁴

DÁUGIMA SANTOS QUEIROZ⁵

¹ Doutora em Ecologia; Professora do Departamento de Biologia, Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande-MS; Diretora do Museu Dom Bosco, Campo Grande-MS.

² Professora do Curso de Biologia da UCDB; Pesquisadora do Museu Dom Bosco.

³ Professor do Curso de Biologia da UCDB; Pesquisador do Museu Dom Bosco.

⁴ Doutora em Arqueologia, Curadora das Coleções Arqueológica e Etnográfica do Museu Dom Bosco/UCDB.

⁵ Professora do Programa de Mestrado em Educação – UCDB; Pesquisadora do Museu Dom Bosco.

RESUMO ABSTRACT

O Museu Dom Bosco (Campo Grande, MS, Brasil), idealizado pela Missão Salesiana, foi inaugurado em 1951, com o objetivo de divulgar as riquezas zoológicas da região e a cultura dos índios Bororo, com os quais os Salesianos mantinham contato desde 1895, em Mato Grosso. O Museu Dom Bosco - Museu de História Natural - conta com acervo estimado em 40 mil peças representando as Coleções Arqueológicas (394 objetos), Etnográfica (cerca de 3.800 objetos e fotos dos Bororo, Xavante, Karajá, Moro e civilizações do Rio Uaupés), Paleontológica (2.519 objetos), Mineralógica (783 minerais) e Zoológica (cerca de 30.000 espécimes de moluscos, insetos, peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos). A média de visitantes do Museu, no período de 1979 a 2000, foi de 17.476 pessoas/ano. Desses visitantes, 60% vieram de outros estados do Brasil, 30% eram campo-grandenses e 10% eram do exterior. O Museu recebe cerca de 21.000 visitantes por ano. Desses, cerca de 9 mil são estudantes. Atualmente, o Museu está desenvolvendo os seguintes projetos: 1) Museu Dom Bosco vai à comunidade (financiado pelo CNPq e com apoio UCDB), 2) Criação do banco de dados do Museu Dom Bosco, 3) Reestruturação e revitalização da coleção etnográfica do Museu Dom Bosco (financiado pela Vitae e com apoio UCDB), e 4) Cine Cultura (parceria da UCDB/Museu Dom Bosco com o Mercado Cultural).

PALAVRA-CHAVE

Museu Dom Bosco
Museu de História Natural
Salesianos

The Dom Bosco Museum (Campo Grande, MS, Brazil), idealized by the Missão Salesiana de Mato Grosso, was inaugurated in 1951 with the goal of divulging the zoological wealth of the region as well as the culture of the Bororo Natives with whom the Salesian had kept close contact since 1895, in Mato Grosso. The Dom Bosco Museum-The Natural History Museum, has a collection of an estimated 40.000 pieces represented in its Archaeological Collection (394 objects), the Ethnographic Collection (around 3.800 objects and pictures of the Bororo, Xavante, Carajá, Moro and Civilizations of the Uaupés River), the Paleontological Collection (2.519 objects), the Mineralogical Collection (783 minerals), and the Zoological Collection (around 30.000 specimens of mollusks, insects, fish, amphibious, reptiles, fowls and mammals). The average number of visitors to the museum between 1979 and the year 2000 was that of 17.476 visitors per year. Among the visitors 60% were from other states in Brazil, 30% were Campograndenses and 10% of visitors from abroad. Nowadays the museum is receiving an average of 21.000 visitors per year. From this latest number, 9.000 are students. Currently the museum is developing the following projects: 1) The Dom Bosco Museum goes to the Community (financed by the CNPq and counting on the support from UCDB); 2) The Creation of the Data Bank of the Museum; 3) Revitalization and re-structure of the Ethnographic Collection (financed by the Vitae and counting on the support from UCDB); 4) Cinecultura (a partnership of Museu Dom Bosco/UCDB and the Cultural Market).

KEY WORDS

*Dom Bosco Museum
Natural History Museum
Salesians*

O Museu Dom Bosco, localizado em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil, foi idealizado pela Missão Salesiana e inaugurado oficialmente no dia 27 de outubro de 1951. Tinha como objetivo divulgar as riquezas zoológicas da região e a cultura dos índios Bororo, com os quais os Salesianos mantinham contato desde 1895, em Mato Grosso. Do trabalho de pesquisa dos padres salesianos César Albisetti e Ângelo Jayme Venturelli, resultou a grande obra etnográfica publicada no Brasil: a Enciclopédia Bororo. Outra contribuição fundamental foi a do Pe. João Falco, que durante cerca de 20 anos organizou e ampliou o acervo do Museu Dom Bosco. Após sua morte, em 1996, professores/pesquisadores da UCDB estão dando continuidade ao trabalho desenvolvido pelos Salesianos.

Assim, de 1951 até 1996, o Museu esteve sob a responsabilidade dos Padres Salesianos e, após essa data, o Museu está sob a direção de professores/pesquisadores (Quadro 1).

QUADRO 1: Responsáveis pelo Museu Dom Bosco ao longo de 50 anos

Período	Responsável
1952 a 1975	Pe. Ângelo Venturelli
1975 a 1976	Pe. Antonio Pennisi
1977 a 1996	Pe. João Falco, até o seu falecimento em 1996
1997 a 1998	Cargo vacante, responsável da MSMT
1998 a 2001	Dr. Antonio Carlos Marini, Biólogo
A partir de abril de 2001	Dra. Lidiamar Barbosa de Albuquerque, Bióloga

O Museu Dom Bosco hoje pode ser considerado como um Museu de História Natural. Seu acervo consta de aproximadamente **40 mil peças** representando as seguintes coleções: **Arqueológica** (394 objetos), **Etnográfica** (cerca de 3.800 objetos e fotos dos Bororo, Xavante, Karajá, Moro e civilizações do Rio Uaupés), **Paleontológica** (2.519 objetos), **Mineralógica** (783 minerais) e **Zoológica** (cerca de 30.000 espécimes de moluscos, insetos, peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos). Dessa última, o Museu é responsável pela conservação e exposição da coleção espetacular de vertebrados, pertencente ao patrimônio da FAPEC (UFMS)¹. Dessa coleção, destaca-se a qualidade da taxidermia e por

muitos espécimes expressarem o seu comportamento de caça ou de alimentação. Nessa coleção, ainda se pode ressaltar muitas espécies ameaçadas de extinção, além da notável coleção malacológica (com aproximadamente 10 mil espécimes), e entomológica (com 17 mil exemplares), expostos em uma área de 789m². Da coleção arqueológica do Centro-Oeste ressalta-se a cerâmica indígena e as pontas de projéteis dos caçadores e pescadores do Pantanal; na coleção etnográfica, os objetos, que representam a cultura dos Bororo e Xavante, correspondem ao maior acervo do país.

A média de visitantes por ano, no Museu Dom Bosco, calculada no período de 1979 a 2000, foi de 17.476 pessoas. Os meses com maior número de visitantes (janeiro e julho) correspondem ao período de férias do brasileiro. As pessoas que visitaram o Museu nesses anos são 60% de outros estados do Brasil, 30% campo-grandenses e 10% do exterior. Nesse período, o pico de visitas foi no ano de 1986, com 31.977 visitantes/ano. Cabe ressaltar que, além desses visitantes, o Museu Dom Bosco recebe, gratuitamente, cerca de nove mil alunos por ano, tanto de escolas públicas como de particulares.

No período de abril/2001 a abril/2002, fez-se uma pesquisa entre os visitantes do Museu, com o objetivo de saber sua opinião em relação ao Museu e quais as suas sugestões. Os resultados de 755 questionários mostraram que cerca de 72% dos visitantes consideram o Museu ótimo. As coleções percebidas como mais interessantes foram a zoológica (53%), todas (17%) e a etnográfica (10%). As sugestões mais frequentes envolvem desde a reestruturação física (climatização do ambiente) até a concepção do Museu (atualização das identificações do acervo, novidades, retorno da coleção de malformações congênicas em animais, presença de monitores e mais informações sobre o acervo).

O Museu Dom Bosco necessita valorizar o seu acervo e tornar-se um dos principais atrativos turísticos do Estado, contribuindo para que Campo Grande seja um lugar importante no cenário turístico nacional. Para uma efetiva democratização da cultura, torna-se imprescindível a interação com a comunidade local, otimizando as potencialidades

dos espaços educativos formais e não-formais. Nessa perspectiva, o Museu tem organizado cursos de formação de monitores para o Museu Dom Bosco e para o projeto “Museu Dom Bosco vai à comunidade”.

De acordo com o ICOM - Conselho Internacional dos Museus (2001), se as comunidades desejam ocupar uma importante posição na animação cultural e defesa do patrimônio histórico, artístico e natural, permitindo uma maior captação de fundos, devem estar conscientes que os museus do século 21 não podem permanecer alheios a todas as mudanças da globalização e da economia mundial, assim como da imprescindível rede de dados e informações.

Os museus devem, portanto, cumprir sua missão, respondendo às expectativas da sociedade e adaptando-se às novas maneiras de funcionamento no contexto das metas econômicas e sociais do país. Os museus podem e devem ser ativos dinamizadores do desenvolvimento das comunidades, propiciando também a proteção de seu entorno patrimonial e natural, exercendo importante papel na atração do turismo de qualidade. Nessa compreensão, o ICOM, em 2001, teve como tema: “Museus construindo comunidades”.

Atualmente, após meio século, o Museu Dom Bosco está sendo reestruturado, redefinindo os seus objetivos para contribuir cada vez mais com a formação e o desenvolvimento de nossa comunidade. Nesse contexto, o Museu está desenvolvendo os seguintes projetos:

1) “**Museu Dom Bosco vai à comunidade**”, projeto aprovado pelo CNPq, com apoio da UCDB, com objetivo de implementar atividades que tornem esse espaço dinâmico, voltado para o lazer, as descobertas, o fomento ao conhecimento, a educação ambiental e o respeito à diversidade biológica e cultural. Para atender a essas expectativas, o projeto prevê a aquisição e adequação de uma unidade móvel, definida como Museu Itinerante e o treinamento de monitores para atuarem nessa unidade móvel e dentro do Museu Dom Bosco, visando à melhoria da qualidade do atendimento aos visitantes. O Museu Itinerante atenderá aos centros comunitários e escolas, realizando atividades de sensibilizando para a percepção do museu como espaço educativo e de lazer. Para o público estudantil serão elaborados materiais didáticos adequados ao ensino fundamental, médio ou

superior. Esses materiais serão elaborados por bolsistas da graduação, sob a supervisão dos docentes. Para os professores das escolas visitadas, serão desenvolvidos materiais de apoio pedagógico, e oferecidos cursos multidisciplinares que versarão sobre os temas das coleções em exposição permanente no Museu, objetivando orientá-los quanto ao potencial educativo do acervo.

2) “**Criação do banco de dados do Museu Dom Bosco**”, tem como objetivo fazer o inventário do acervo e conhecer as suas peculiaridades, possibilitando dar subsídios para toda e qualquer atividade interativa que possa ser desenvolvida no Museu e a partir dele, assim como para o processo de revitalização das coleções.

3) **Reestruturação e revitalização da coleção etnográfica do Museu Dom Bosco**, projeto aprovado pela “Vitae”, cujo objetivo é a revitalização do espaço físico da coleção etnográfica do Museu, a fim de propiciar a conservação e pesquisa do acervo, bem como aperfeiçoar a sua comunicação visual e seu potencial educativo.

4) **CineCultura**, uma parceria da UCDB/Museu Dom Bosco com o Mercado Cultural, com a finalidade de oferecer um espaço para o cinema de arte. Esse projeto reflete um antigo desejo de um grupo de professores da UCDB que queriam implementar um cineclube. A busca da concretização de tal projeto resultou na parceria com o Mercado Cultural.

Por ser um museu universitário, o Museu Dom Bosco tem algumas peculiaridades em relação a outros museus salesianos, o que o possibilita atuar em diversas áreas do conhecimento e não somente a etnografia. Até 2000, o Museu era meramente expositivo. Atualmente, tem-se voltada para a pesquisa no campo da arqueologia, zoologia, etnografia, etnozootologia, etnobotânica e educação. Além da pesquisa, estão sendo implementados projetos de extensão, com o objetivo de conscientizar a população do seu papel na conservação do patrimônio natural e cultural, difundindo os conhecimentos gerados na pesquisa dentro do Museu e da UCDB.

NOTA:

¹ No período de 1983 a outubro de 2003, quando a MSMT/Museu Dom Bosco comprou essa coleção.